

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DO PROJETO DE EXTENSÃO IMPACTOS DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE CÁCERES - MT: NARRATIVA DOS EXTENSIONISTAS

SCIENTIFIC PUBLICATIONS OF THE EXTENSION PROJECT IMPACTS OF COVID-19 ON HEALTH SERVICES IN CÁCERES-MT: EXTENSION WORKERS NARRATIVE

Ana Raquel Florindo Mateus Rangel¹

Helena Isaura Fernandes Pereira²

Jhany Kely Galindo Marques³

Paola Souza Santos⁴

Cynthia Silva Santos⁵

Shaiana Vilella Hartwig⁶

Lenara Lima Fiuza⁷

Thays Andrade Apolinário⁸

João Victor de Almeida⁹

Rosane Maria Andrade Vasconcelos¹⁰

Resumo: *Objetivo: Descrever as publicações científicas do projeto de extensão: Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado pelos voluntários de um projeto de extensão, pertencentes aos cursos de ciências da saúde. Dentre as atividades desenvol-*

1 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2288748244673955>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6441-4497>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil. E-mail: ana.raquel@unemat.br

2 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3994635513753290>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0227-6476>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

3 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3987806125101056>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6526-968X>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

4 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7917598490020023>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5419-4862>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

5 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8258591250136270>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9372-0813>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

6 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7375566558979408>. Orcid: <https://orcid.org/7375566558979408>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

7 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9718800773848770>. Orcid: <https://orcid.org/9718800773848770>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

8 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3893069571698484>. Orcid: <https://orcid.org/3893069571698484>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

9 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9373620307489153>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7552-603X>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

10 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3544959732080098>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4746-1448>. Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil. E-mail: rosane@unemat.br

vidas pelo presente projeto estão, escritas científicas publicadas em eventos, elaboradas pelos discentes, comunidade externa, e docentes voluntários, no período de 2020 a 2022. Resultados: Foram elaboradas doze publicações científicas, sendo quatro capítulos de livros, seis resumos expandidos publicados em anais de congressos e dois resumos simples apresentados em eventos. Conclusão: A extensão universitária proporcionou o aprendizado pelos membros do projeto a escrever e publicar os resultados encontrados no período da extensão, proporcionando assim o aprendizado coletivo e a participação dos membros em congressos de nível local, regional, nacional e internacional.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Pandemia. Coronavírus. Educação permanente em saúde. Planejamento em Saúde.

Abstract: Objective: To describe the scientific publications of the extension project: Impacts of COVID-19 on Health Services in Cáceres-MT. Methodology: This is a descriptive study of the experience report, prepared by volunteers from an extension project, belonging to health sciences courses. Among the activities developed by this project are scientific writings published in events, prepared by students, the external community, and volunteer teachers, from 2020 to 2022. Results: Twelve scientific publications were produced, including four book chapters, six expanded summaries published in conference proceedings and two simple summaries presented at events. Conclusion: The university extension provided learning for project members to write and publish the results found during the extension period, thus providing collective learning and participation of members in congresses at local, regional, national and international levels.

Keywords: University Extension. Pandemic. Coronavirus. Continuing health education. Health Planning.

Introdução

A pesquisa em saúde condensa-se em uma multiplicidade de horizontes no contexto científico. O desenvolvimento de pesquisas, exerce grande relevância na produção do conhecimento, acréscimo da ciência, da tecnologia e de novas descobertas. O incentivo à pesquisa em saúde e a promoção de condições favoráveis a realizar de estudos científicos remete a uma prática profissional, eficiente e especializada, pautada em um conhecimento sedimentado que enobrece a formação profissional e propicia um engajamento que compreenda potenciais de assistência garantida à comunidade (Silveira, 2019).

As Universidades enfatizam a produção científica, por meio do incentivo aos docentes e discentes na realização desta prática. Na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), tal produção encontra-se prevista em seu próprio regimento. Na Seção III, no Art. 30, orienta produzir, estimular e incentivar a investigação científica de maneira a articular seus discentes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com o propósito precípuo de resgatar sua função social. O Regimento prevê que tanto a extensão univer-

sitária quanto a iniciação científica preparam o seu discente para compreensão de si e do outro, levando a formação de um profissional cidadão apto a contribuir e atuar em uma sociedade plural e fraterna (UNEMAT, 2016).

A extensão universitária evidencia as funções sociais dentro de uma universidade, como um processo educativo que interliga universitários a toda a comunidade acadêmica, desempenhando aprendizado no cotidiano social. Favorecendo na formação de maneira competente com um leque de experiências vivenciadas através de diferentes áreas de conhecimento dentro dos pilares da tríade de ensino-pesquisa-extensão, fomentando a construção, produção e difusão de conhecimentos, criando e atualizando novas teorias e pensamentos (Santana, 2021).

Os projetos de extensão implementam temáticas relevantes para transformação social, disseminando as teorias apoiadas nas práticas de pesquisa. Tendo assim a multidisciplinaridade, capaz de priorizar uma troca de experiência oportuna de discentes e docentes em um diálogo discursivo e reflexivo para atuação em conjunto com a comunidade. Sendo assim, a pesquisa precisa ser direcionada a corresponder às necessidades sociais e relacionar-se com a extensão contribuindo para aprofundamento da cidadania e transformação da sociedade (Albrecht; Abrahão, 2020).

Ao encorajar e motivar a pesquisa pelos alunos é sucinto que estes participantes de atividades de pesquisa, ensino e extensão alcancem autoconfiança, tendo um melhor desempenho nas seleções na pós-graduação, por possuir um perfil de socialização interprofissional com espírito coletivo detendo maior facilidade de falar em público e se adaptar às ocorrências profissionais futuras. É notório o crescente número de publicações estudando as atividades de ensino e o surgimento de encontros científicos voltados para essas áreas temáticas, consistindo em um valioso método de educação contínua (Rezende, 2020).

A situação da pandemia de COVID-19 impôs que as atividades de extensão fossem adaptadas para o período de isolamento social, tendo como base o ensino remoto como alternativa para continuidades das ações extensionistas. Surgindo assim desafios, limitações para que mesmo assim o ciclo de aprendizagem não fosse interrompido (Queiroz, 2020). Segundo Monteiro (2020), houve um crescimento no uso de plataformas e mídias digitais que viabilizaram os encontros de maneira síncrona e assíncrona, ferramentas como o Google Meet, Microsoft Teams, Skype e Instagram ascenderam grandemente no período de isolamento ao favorecer a comunicação e a empatia entre os lados.

O projeto de extensão universitária, intitulado Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT, surgiu em meio a situação da pandemia do COVID-19, com o objetivo principal de analisar as necessidades dos serviços de saúde no atendimento ao paciente com suspeita ou infecção no município de Cáceres e região. A criação desse projeto se deu no ano de 2020 por meio de uma enfermeira e docente da universidade estadual pública da região de Mato Grosso, do campus universitário de Cáceres. O projeto de extensão, vigente há três anos, oportunizou aos acadêmicos, docentes, profissionais de saúde e comunidade externa vivenciarem a prática de atividade extensionistas, ao contribuir com a educação permanente nos serviços de saúde, oportunizando conhecimentos à comunidade interna e externa da UNEMAT no tocante aos impactos provocados pela COVID-19 nos serviços de saúde do município de Cáceres, no estado de Mato Grosso (UNEMAT, 2020).

Os voluntários do projeto tiveram a oportunidade de aprender a coordenar, trabalhar em equipe, organizar, planejar, ter compromisso, responsabilidade, pontualidade com as atividades que lhes são requeridas enquanto membros da comissão organizadora de eventos realizados pelo projeto de extensão universitária. Neste sentido, a análise das publicações científicas de um projeto extensionista pode representar o significado da extensão nas relações internas e externas e sua repercussão com a comunidade na qual se insere. Assim, objetiva descrever a produção técnico-científica do projeto de extensão: Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT, ao longo de sua vigência.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, documental, quantitativo que visa descrever as publicações científicas do projeto de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), institucionalizado como Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT, que elenca as escritas científicas e publicadas em eventos, realizadas pelos discentes, comunidade externa, e docentes voluntários, com o período de experiência no ano de 2020 a 2022.

Este projeto é institucionalizado pela portaria nº. 692/2021, coordenado por uma enfermeira docente da faculdade de Ciências da saúde, do curso de bacharelado em Enfermagem, da Universidade do Estado de Mato Grosso. Contou com a colaboração de 18 membros de equipe, de categorias diversas: docentes, discentes, profissional técnico de ensino superior, e profissionais externos da área da saúde. Além de acadêmicos da Enfermagem, foram executores também uma discente do curso de Ciências Biológicas, e um profissional Fisioterapeuta.

Devido ao cenário global de isolamento social no ano de 2020, voltado para a pandemia da COVID-19, as atividades do projeto tiveram que se adaptar ao formato remoto. Os encontros foram realizados de forma on-line pela plataforma Google Meet, todas as quintas-feiras, no horário das 17:30 às 18:30 horas. Foi criado um cronograma de atividades, contemplando reuniões semanais, com o objetivo de criar eventos e cursos online de forma gratuita, e oportunizar o conhecimento técnico e científico de forma nacional para pessoas interessadas na temática.

Este projeto teve o intuito de oportunizar conhecimentos à comunidade interna e externa nos serviços de saúde do município de Cáceres-MT, propiciar a realização de palestras, cursos, disseminação de material informativo, cartilhas audiovisuais com abordagens de temas relevantes, atuais e de interesse social. Iniciou suas atividades de maneira remota em abril de 2020, quando a temática do coronavírus era recente e ainda não possuía tanto material bibliográfico informativo sobre. Contribuiu assim, no atendimento remoto aos pacientes suspeitos e contaminados com o novo coronavírus e por meio das ações de extensão, nas unidades de saúde de atenção primária (UNEMAT, 2021).

A partir dos eventos realizados pelo projeto de extensão “Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT”, os discentes, docentes e voluntários realizaram a divulgação dos resultados obtidos em trabalhos acadêmicos com publicações em revistas, livros, congressos, seminários e anais.

Essa pesquisa foi realizada por meio dos números de produções científicas realizadas e publicadas pelo projeto, as informações foram coletadas por meio do relatório final que foi enviado para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para a finalização dos eventos proporcionados. Os resultados foram tabulados com auxílio do programa Microsoft Excel 2010.

Dessa forma, foram incluídos as produções científicas escritas, submetidas e publicadas em anais de eventos científicos e revistas, pelos membros do projeto de extensão com temáticas dos cursos e eventos ofertados, como também, com temáticas relacionadas ao COVID-19. Portanto, nesse estudo dispensou a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo os pressupostos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e Discussão

Para artigos empíricos ou teóricos/ensaios, expõem-se a fundamentação teórica, expondo os argumentos e contra-argumentos que norteiam a base teórica da pesquisa, bem como a definição de termos e conceitos e termos essenciais para o trabalho. Nesta seção ou seções que compõem o desenvolvimento da sua pesquisa, devem ser apresentados os resultados encontrados na coleta dos dados de forma descritiva-analítica, clara e objetiva. Os principais resultados do artigo devem ser apresentados, sem que haja repetição de informações, sendo retomados e discutidos com base na literatura científica, apresentando

as principais contribuições e limitações do estudo.

Ser membro do projeto de extensão Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT., durante os anos de 2020 a 2023, possibilitou a escrita científica de diversos formatos. Durante sua execução, foram elaboradas doze publicações científicas. Destas, quatro capítulos de livros, seis resumos expandidos publicados em anais de congressos e dois resumos simples apresentados em eventos.

O primeiro capítulo de livro foi publicado em 2020 em meio a ascensão da pandemia de COVID-19 no Brasil. A proposta do livro era entregar um compilado interdisciplinar em forma de capítulos, escritos por pesquisadores brasileiros e registrar em meio à pandemia que existe ciência brasileira de qualidade, além de entregar à população por meio de produtos seguros que variam entre informações e recomendações que certamente mitigaram a disseminação da COVID-19. Produzido por Almeida e seus colaboradores em 2020, com o título “Medidas de precaução contra a COVID-19 sob o olhar dos profissionais de saúde”, o capítulo teve por objetivo descrever o conhecimento sobre os tipos de precauções e conhecer a disponibilidade de equipamentos de proteção individual para a proteção dos profissionais de saúde.

Em 2021 o projeto publicou seu segundo capítulo de livro, com o título “Práticas colaborativas e as TICS na interprofissionalidade no enfrentamento do novo coronavírus: uma revisão integrativa”. Este foi escrito por Vasconcelos e seus colaboradores (2021), e tem por objetivo analisar o impacto das práticas colaborativas e uso das Tecnologia da Informação e Comunicação na interprofissionalidade no enfrentamento da COVID-19. O livro tem por proposta englobar estudos que apresentem discussões acerca de experiências, desafios e possibilidades no contexto pandêmico brasileiro, contribuindo para construção e socialização de conhecimento acerca das estratégias utilizadas para a efetivação da integralidade na saúde no país, diante das dificuldades provenientes da pandemia de COVID-19.

Os dois capítulos de livros publicados em seguida, ambos de autoria de Almeida e seus colaboradores, publicados em 2021 e 2022, respectivamente, tratam de relatos de experiências acerca de atividades extensionistas. O primeiro refere-se às adaptações e dificuldades encontradas com Tecnologia da Informação e Comunicação pelos Agentes Comunitários de saúde diante da pandemia da COVID-19, em um curso de curta duração ministrado pelo projeto. A quarta publicação em formato de capítulo de livro, concerne a um segundo curso ministrado pelo projeto, intitulado “Identificação e manejo clínicos de eventos adversos pós-vacinação”, relatado a experiência vivenciada pela equipe organizadora do curso.

No formato de publicação em eventos científicos divulgados em formato de anais, totalizam seis resumos expandidos. Destes, cinco são estudos do tipo relato de experiência e uma pesquisa qualitativa. Um desses resumos foi publicado em evento internacional, intitulado Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, com autoria de Almeida e seus colaboradores (2020).

Houve quatro publicações em eventos nacionais, incluindo o 23º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (Almeida et al, 2021), e um no Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, sendo esse último um evento pertinente para um projeto de extensão, por ter o propósito de estimular, ampliar e aprofundar o debate sobre as práticas de Extensão Universitária entre as Instituições Públicas e Privadas da Região Centro-Oeste (Almeida et al, 2021).

Proveniente do projeto de extensão, foram elaborados dois subprojetos de pesquisa, aprovados em editais de bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso. Está em andamento no formato de Trabalho de Conclusão de Curso de uma discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem que também é membro do projeto principal, com o título “Perfil sociodemográfico: características dos profissionais de nível médio da enfermagem que atuam na pandemia de COVID-19”. Este subprojeto foi submetido e aprovado no formato de resumo simples na 1ª Semana Acadêmica da Pesquisa e Inovação (SAPI) da Universidade do Estado de Mato Grosso. Teve por objetivo, analisar os aspectos sociodemográficos dos profissionais de nível médio da Enfermagem, atuantes no atendimento ao paciente com suspeita ou infecção pelo COVID-19, de autoria da discente do curso de Enfermagem (Costa et al, 2021).

O segundo subprojeto de pesquisa, originado do projeto de extensão, intitula-se “Associação en-

tre medidas de segurança e a ocorrência de infecção pelo novo coronavírus em trabalhadores do sistema de saúde de Cáceres-MT”. Desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso de uma discente do Curso de Bacharelado em Medicina e membro do projeto principal, tem como objetivo obter um perfil acerca do uso de equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde, bem como identificar fatores que potencialmente possam contribuir para a transmissão do vírus no ambiente de trabalho, além de comparar a utilização de medidas de segurança, como uso de equipamento de proteção individual e a prevenção do contágio, entre profissionais que já tenham sido infectados pelo coronavírus e os que não tiveram o diagnóstico da doença. Este subprojeto também foi submetido como resumo simples na 1ª Semana Acadêmica da Pesquisa e Inovação (SAPI) da Universidade do Estado de Mato Grosso, sendo aprovado e posteriormente publicado nos anais do evento (Santana *et al*, 2021).

Com a pandemia da COVID-19 e a necessidade do distanciamento social, as Universidades tiveram que se ajustar para manter ativo o tripé ensino-pesquisa-extensão. No âmbito da extensão universitária, projetos tiveram que adequar suas ações para darem continuidade ao diálogo com a sociedade. Para tal, passaram a utilizar como estratégia principal a ampliação do uso de tecnologias e mídias digitais (Costa *et al*, 2021; Calderoni *et al*, 2020).

A premissa de criar espaços de capacitação, através de eventos, seminários, congressos, cursos e atualização dos funcionários dessas unidades, visa contribuir com a qualificação dos profissionais de saúde, impactando na atenção à saúde das pessoas. Além das pesquisas que devem contribuir com a produção e aprofundamento de conhecimento, propondo também o desenvolvimento de novas metodologias de práticas assistenciais voltadas às especificidades das pessoas (Costa *et al*, 2020).

Todas as produções do presente projeto tiveram o foco na educação em saúde e na promoção de saúde. A educação em saúde é considerada um dos principais dispositivos para a viabilização da promoção da saúde, auxiliando no desenvolvimento da responsabilidade individual, com foco não apenas na prevenção de doenças, mas também, como veículo transformador de práticas e comportamentos, no desenvolvimento da autonomia e da qualidade de vida do usuário (Lopes; Saraiva; Ximenes, 2010), reduzindo assim situações de vulnerabilidade (Buss, 2000). E por isso, é o método mais utilizado nos projetos extensionistas em saúde (Tizziani *et al*, 2019).

A participação de discentes em projetos de extensão universitária oportuniza o contato com a sociedade nos diversos contextos sociais e conhecimentos em inúmeras áreas e situações que jamais pensaria vivenciar na graduação, quer seja no ensino, na pesquisa e extensão (Silva *et al*, 2021).

Dessa forma, a formação pedagógica do aluno não se baseia apenas em conhecimentos teóricos e trabalhos científicos, pois a prática do aprendizado através das extensões têm demonstrado bons resultados na formação deles. Quando a formação é baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), busca-se transformar o perfil do graduando, o tomando apto a praticar um trabalho multidisciplinar e com atenção aos interesses populacionais (Stromberg *et al*, 2020).

A extensão universitária permite aos alunos a possibilidade de colocar em prática o conhecimento aprendido durante a graduação. Dessa forma, é possível ganhar experiência na carreira escolhida, enquanto presta um serviço à sociedade (Unifoa, 2020). Entre as conclusões dos resumos expandidos, elenca-se que três das seis publicadas convergem com a literatura no que diz respeito à extensão universitária: “As atividades de extensão universitária incentivam a proatividade dos estudantes inseridos em projetos ao possibilitar a interação com a comunidade interna e a sociedade” (Unifoa, 2019, p. 1). Segundo Unifoa (2019, p. 73), “as atividades de extensão são essenciais para formação acadêmica e para difusão de informações de qualidade e científicas para os acadêmicos e para a comunidade”.

Com os achados do presente estudo, foi possível concluir que atividades de extensão que trabalham a interdisciplinaridade promovem um intercâmbio de conhecimentos, o que acarreta aos acadêmicos expansão das experiências universitárias, desta forma, é algo que precisa ser desenvolvido com constância pelos cursos (Unifoa, 2019, p. 299).

Concordamos com Pereira *et al* (2023), ao afirmar que estar inserido na extensão universitária é um

privilégio capaz de melhorar as habilidades profissionais, o ensino e o estímulo à pesquisa dos acadêmicos, ao proporcionar o desenvolvimento técnico-científico, crítico e participativo que a extensão proporciona.

Ademais, tais práticas na formação do discente geram um processo de elaboração de ideias, diversidade de experiências e contatos sociais que colaboram com o avanço dos estudos científicos, propulsionam a investigação e o amadurecimento profissional dos mesmos, levando ao crescimento precoce do acervo institucional de pesquisa e à comunidade científica (Good, 2013).

Os projetos de extensão colocam em prática planos de ação elaborados pelas universidades (por meio da iniciativa de docentes e discentes) no intuito de fomentar suas práticas de ensino e aprendizagem, assim como de adquirir e produzir novos conhecimentos a partir da interação com as comunidades. Permite-se, logo, aos participantes, pelo projeto, um olhar mais humanitário em uma perspectiva de inovar os conhecimentos com o propósito de que há uma necessidade de aprimorar instantaneamente o antigo e aprender, imediatamente, o novo (Brito & Silva *et al*, 2019).

Cabe salientar que, ao estreitar laços com a sociedade, a Universidade deve considerar a conjuntura social, como a realidade do território, a sua dinâmica e como se dão as relações sob diferentes óticas, dentre elas, interpessoal, econômica, política e epidemiológica, de modo a contribuir para o fortalecimento das ações desenvolvidas, principalmente diante da pandemia da COVID-19. Dessa forma, o uso das redes sociais propiciou a continuidade das ações desenvolvidas pelos projetos de extensão, que não podiam atuar no território e nos locais de atuação no formato presencial (Mello *et al*, 2021)

Os desafios encontrados durante a extensão estão na constante atualização acerca das novas e das já implantadas demandas de saúde, que, muitas vezes, passam despercebidas aos olhos dos profissionais de saúde. No entanto, os acadêmicos também passam por dificuldades semelhantes, visto que este é um conteúdo ainda pouco abordado nas salas de aula, restringindo ao estudante o interesse em buscar novos meios para agregar em sua formação (Martins *et al*, 2020).

Conclusão

O enfrentamento da COVID-19 trouxe empecilhos e dificuldades para todos os âmbitos da sociedade, fazendo com que o mundo tivesse que se adaptar a uma nova realidade. Na área da educação superior e, em especial, dos Projetos de Extensão desenvolvidos pelas Universidades, não foi diferente. Tendo em vista que o objetivo central de uma extensão universitária é a ampla atuação na comunidade, o distanciamento social era visto como o extremo oposto desse princípio. Em busca do fortalecimento dessa modalidade acadêmica, as tecnologias tornaram-se a principal aliada no desenvolvimento de novos métodos de ensino.

O projeto de extensão “Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT”, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), buscou integrar as mudanças advindas dessa nova conformação social, demonstrando a eficiência desses meios para manutenção do tripé ensino-pesquisa-extensão, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem de forma qualitativa. Os resultados do emprego das tecnologias ao projeto foram benéficos para o estímulo no desenvolvimento da escrita científica, na construção de cursos preparatórios voltados aos trabalhadores e estudantes da saúde e na elaboração de pesquisas que colaborassem para um melhor entendimento da nova configuração social.

Durante um período escasso de contato social, informações específicas acerca do novo agravo e de impossibilidade de estar em um ambiente acadêmico, as transformações empregadas pelo projeto “Impactos da COVID-19 nos Serviços de Saúde de Cáceres-MT” tornaram notoriamente relevantes para os discentes, docentes e para a comunidade externa. Destarte, consideramos que os objetivos da extensão e pesquisa universitária foram alcançados mesmo em condições adversas, tendo resultados extremamente positivos e enriquecedores, justificando o estímulo à manutenção do uso de tecnologias mesmo no mundo Pós-Covid.

Referências

ALBRECHT, E.; ABRAHÃO M. B. A. S. Extensão e sociedade: diálogos necessários. **Em Extensão**, v. 19, n. 1, 2020.

ALMEIDA, J. V.; FIUZA, L. L.; ROCHA, M. V. S.; SANTOS, P. S.; VASCONCELOS, R. M. A.; APOLINARIO, T. A.; HARTWIG, S. V. **MEDIDAS DE PRECAUÇÃO CONTRA O COVID-19 SOB O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**. In: Guilherme Antônio Lopes de Oliveira; Liliâne Pereira de Souza. (Org.). *A sociedade em tempos de Covid-19*. 1ed. Campo Grande: Editora Inovar, v. 1, p. 1458-1467, 2020.

ALMEIDA, J. V.; RANGEL, A. R. F. M.; FIUZA, L. L.; ROCHA, M. V. S.; VASCONCELOS, R. M. A.; HARTWIG, S. V. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE: PERSPECTIVA PARA A PANDEMIA DA COVID-19**. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2020, São Carlos. CIET:EnPED:2020 - Políticas e gestão por meio de/para o uso de TDIC. São Carlos: UFSCar, p. 1-6, 2020.

ALMEIDA, J. V.; PEREIRA, V. C. A.; SOARES, J. E. M.; ASSIS, H. J. G.; FERRO, G. C. V.; SANTOS, P. S.; VASCONCELOS, R. M. A. **O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SERVIÇO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**. In: Guilherme Antônio Lopes de Oliveira. (Org.). *PESQUISAS EM SAÚDE: RELATOS, EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS*. 1ed. Campo Grande: Inovar, v. 1, p. 134-142, 2021.

ALMEIDA, J. V.; OLIVEIRA, M. R. M.; SANTOS, C. S.; BELOTE, L. C. G.; FIUZA, L. L.; RANGEL, A. R. F. M.; HARTWIG, S. V.; VASCONCELOS, R. M. A. **MANEJO CLÍNICO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**. In: ANA CAROLINA MESSIAS DE SOUZA FERREIRA DA COSTA et. al. (Org.). *V - Internacional de Saúde Única (Interface Mundial)*. 5ed. Recife: Even3, v. 1, p. 1906-1914, 2022.

ALMEIDA, J. V.; VASCONCELOS, R. M. A.; SANTOS, P. S.; PEREIRA, H. I. F.; FERRO, G. C. V.; COSTA, B. M. S.; RANGEL, A. R. F. M.; COSTA, R. L. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: CONCEPÇÃO SOBRE A PANDEMIA**. In: 23º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, 2021. Anais - 23º CBCENF, 2021.

ALMEIDA, J. V.; RANGEL, A. R. F. M.; VASCONCELOS, R. M. A.; COSTA, R. L.; PEREIRA, H. I. F.; SANTANA, J. F. C. L. **REPERCUSSÕES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**. In: Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste (SEREX), Góias. Anais do Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, v. 5. p. 714-719. 2021.

BRITO, A. L, SOUSA, S.C, CHAVES, A. C. F, ANDRADE, T. M, FILHO, D. R. R. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE on line**, 13:e242189, 2019.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência e saúde coletiva**, 5(1), 2000.

CALDERONI, T. L; LEMOS, Y. R; BRAGA, I. R; SILVA, L. L; RIBEIRO, Y. G; RODRIGUES, A. C. C; MONTEIRO, L. S; SPERANDIO, N; CAPELLI, J. C.S. O uso do Instagram para divulgação das informações de um projeto de

extensão sobre alimentação e nutrição de crianças menores de dois anos: o antes e durante a Covid-19. **RAÍZES E RUMOS**, 8(2), 314–324, 2020.

COSTA, A.C.S.; SILVA, M.O.C; COSTA, F.V; OLIVEIRA, V.O; LIMA, L.A.V; SOUZA, I.L; VIEIRA,U.P; ALMEIDA,M. F.L; CAPELLI,J.C,S. Do presencial ao remoto: promoção da saúde auditiva em Macaé, estado do Rio de Janeiro/ Do presencial ao remoto: promoção da saúde auditiva em Macaé, estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, 7 (4), 40636–40651, 2021.

COSTA, C. M. A; NASCIMENTO,G.B; ARAUJO, L.M.; FRANCO, C.S, DIAS, I. F, ALVES, L. T;MARTINS, E.R.C; FERREIRA, D.C. Nursing care space for transsexuals: report of an extension activity. **Research, Society and Development**, 9(9), e65997081, 2020.

COSTA, R. L.; SANTANA, J. F. C. L.; VASCONCELOS, R. M. A.; ALMEIDA, J. V.; SANTOS, P. S. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO: CARACTERÍSTICAS DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA ENFERMAGEM QUE ATUAM NA PANDEMIA DE COVID-19. In: **SEMANA ACADÊMICA DA PESQUISA E INOVAÇÃO - SAPI**, 2022, Cáceres. Anais da 1ª Semana Acadêmica da Pesquisa e Inovação, 2021.

GOOD, L.H. *Unpacking Docent Practice in Free Choice Science Learning Settings: A Qualitative Study Documenting the What and Whys of Docent Interpretive Practice*. Oregon State University ProQuest Dissertations Publishing. 2013.

LUGOBONI, L. F. A importância do resumo. **Revista Liceu On-Line**, v. 6, n. 2, p. 1–5, 2016.

SCHEIDEMANTEL, S.E.; Klein, R.; Teixeira, L.I. *A Importância da Extensão Universitária: O Projeto Construir*. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**, 2004.

LOPES, M. S. V; SARAIVA, K. R. O; XIMENES, L. B. Análise do conceito de promoção da saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, 19(3), p. 461-468, 2010.

MARTINS, E. R. C; OLIVEIRA, K. L; MEDEIROS, A.S; FASSARELLA, L.G; COSTA, G. M; FERREIRA, S.A; ROSA, N.F.S; SOUZA, J.A; FRANCO, H.S; ROCHA, F.C.S. Extension actions for men's health: an experience report. **Research, Society and Development**, 9(11), e1579119687, 2020.

PEREIRA, H. I. F. *et al.* Entardecer Científico: formação universitária a favor da sociedade. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, e11812541524, 2023

RESENDE, J. C., ALVES, R. B. da S, COUTINHO, M. S, BRAGAGNOLI, G; ARAÚJO, C. R. IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE EXTENSÃO PARA GRADUAÇÃO EM MEDICINA. **Revista Brasileira De Ciências Da Saúde**, 17(1), 11–18, 2020.

SILVEIRA, J.L.G.C *et al.* Pesquisa e Extensão em Saúde e a Aprendizagem nos Níveis Cognitivo e Afetivo. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. v. 39, p. 550-557, 2019.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. de A. P.; COSTA NETO, S. B. da; OLIVEIRA, Ênio C. de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, 2021.

SANTANA, J.F.C.L; COSTA, R.L; BERTON, N.C; VASCONCELOS, R.M.A, SANTOS, P.S; ALMEIDA, J.V. Associação entre medidas de segurança e ocorrência de infecção pelo coronavírus em trabalhador do sistema de saúde de Cáceres-mt, 2022.

STROMBERG, A; RIBEIRO, A.E; MINE, J.C; BALDANI, M. H. A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO RONDON NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA. **Revista Conexão UEPG**, 16(1), 2020.

TIZZIANI, S.C; GATTO, M; MARCONCINI, A.L; LAMOGLIA, R; ALMEIDA, D.C.L; MACHADO, C.A; ARGENTI, G; BORDIN, D; ALVES, F. B.T; MARTINS, A.S; SILVA, M.F; FADELI, C. B. 'Nós na rede': contribuições do projeto extensionista e suas práticas educativas na promoção da saúde. **Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces** Temáticas 3, v. 3, Capítulo 1, 2019.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. Conselho Universitário. **Resolução nº. 049/2016**. Aprova o regimento geral da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2021.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Guia para envio de atividades complementares, Cáceres, 2021.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. Portal da UNEMAT, campus de Cáceres. Projeto Impactos da Covid-19 nos serviços de saúde de Cáceres. Cáceres, Mato Grosso, 2021.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. Conselho Universitário. **Portaria nº. 692/2021**. Autoriza a servidora a coordenar o projeto de extensão universitária - Impactos da Covid-19 nos serviços de saúde de Cáceres, Cáceres, 2021.

UNIFOA. Centro Universitário de Volta Redonda. ENTENDA COMO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PODE AJUDAR NA SUA FORMAÇÃO. 2019.

VASCONCELOS, R. M. A.; ALMEIDA, J. V.; MARQUES, I. S.; PEREIRA, V. C. A.; SANTOS, P. S.; APOLINARIO, T. A.; RODRIGUES, D. C. PRÁTICA COLABORATIVAS E AS TICS NA INTERPROFISSIONALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. In: José Henrique de Lacerda Furtado. (Org.). INTEGRALIDADE E SAÚDE: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO PANDÊMICO BRASILEIRO. 1ed.Campo Grande: **Inovar**, v. 1, p. 104-111, 2021.

MONTEIRO, I. V. B et al. Uso da ferramenta de mídia social, Instagram, como meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações científicas e combater “fake News” durante a pandemia da COVID-19. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.

PORTELA, G. Z. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. **Phy-**

sis: **Revista de saúde coletiva**, v. 27, p. 255-276, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000200005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/GRC4bkWgdyGnGfcvczDByNh/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

RIBEIRO, J. W.; ROOKE, J. M. S. **Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública**. Juiz de Fora, MG, v. 13, 2010. Orientador: Fabiano César Tosetti Leal. Tese (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Especialização em Análise Ambiental, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010. Disponível em:

TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. **Microbiologia**-12ª Edição. Artmed Editora, 2016.

Recebido em 20 de novembro de 2023.

Aceito em 04 de dezembro de 2023.